

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES FLORAIS NECTARIFAS E POLINIFERAS DE INTERESSE PARA ABELHAS NATIVAS DO SUDESTE DO PARÁ.

SANTOS, Wesley gabriel¹; LIMA, Raffaella Castro²; Oliveira, Sabrina Medeiros³; Costa, Matheus Silva⁴; LACERDA, Fernando da Costa Brito; ANJOS⁵, Luciano Jorge Serejo⁶.

1. Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: wesleygabrielsantos97@gmail.com; 2. Orientador, Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: raffaella.lima@ufra.edu.br; 3. Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: sabrinamedeiros.ufra2018@gmail.com; 4. Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, email: matheuscosta0303@gmail.com; 5. Docente do Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: Fernando.lacerda@ufra.edu.br; 6. Docente do Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: luciano.anjos@ufra.edu.br

RESUMO:

A falta de informações sobre a flora meliponícola regional é um dos principais entraves ao crescimento da meliponicultura no sudeste paraense. A presente pesquisa possibilitou catalogar e descrever o florescimento de diversas espécies vegetais, o que foi muito útil na busca de novos dados, além de preencher algumas das lacunas de conhecimento vivenciadas pelos produtores em relação ao florescimento de plantas de interesse das abelhas domésticas. Compreender as épocas de floração determinará a alternância entre épocas de abundância e escassez de alimento para abelhas. A metodologia utilizada foi realizada através de pontos de amostragem instalados no campus da UFRA localizado na zona rural de Parauapebas. Os métodos de coletas facilitam o processo de catalogação das espécies. Os pontos foram delimitados por tubos de PVC, distribuídos em todos os pontos de amostragem, devidamente identificados, evitando a saída do local de amostragem. A observação sistemática de plantas com flores foi feita todas as semanas, em dois períodos, das 8h00 às 16h00, em um modelo de caminhos marcados em um raio definido de 2,5 metros, onde o observador caminha para verificar a presença ou não de abelhas nas flores. Durante a coleta de dados realizada ao longo de um ano, foram registradas 39 amostras de flores distribuídas em 23 famílias. Algumas plantas destacaram-se por seus períodos de floração muito longos, na época da colheita destacam-se entre elas: *Lantana câmara*, planta essa da família Verbenaceae, de característica rústica, resistente à poda, podem ser cultivadas a pleno sol, o que motivou o uso das espécies em paisagismo para compor canteiros, bordaduras ou sebes. As informações sobre a flora local das abelhas nativas são essenciais para decidir sobre as condições adequadas para a instalação de um meliponário. A criação do calendário meliponícola só estará concluído quando mais trabalhos forem feitos para melhorar a atividade. Com esta pesquisa foi possível catalogar e identificar a floração de 36 espécies de plantas de interesse das abelhas nativas, que colaborará na cadeia produtiva da produção de abelhas no sentido de aumentar a produtividade com a identificação dos períodos de maiores floradas e organização dos melhores períodos para colheita.

PALAVRAS-CHAVES: meliponicultura; calendário; floração.

¹ Link do Vídeo: https://youtu.be/_9CQUSLXydg